

GEOACTIVE TOP B 525

FICHA TÉCNICA

Argamassa cimentícia monocomponente, tixotrópica, fibrorreforçada, de retração compensada, com cimento resistente aos sulfatos, pulverizável, para a reparação e reconstrução de estruturas de betão



Interior/Exterior



Saco



À mão



Projetável



Espátula plástica

Composição

GEOACTIVE TOP B 525 é uma argamassa com elevadas características mecânicas, que contém cimentos especiais resistentes aos sulfatos, areias classificadas, fibras anti-retração e aditivos para melhorar a laboração e a adesão ao betão.

Fornecimento

- Sacos especiais com proteção contra a humidade de aprox. 25 kg

Utilização

GEOACTIVE TOP B 525 é indicado para trabalhos de reabilitação do betão degradado, para intervenções de reforço estrutural com rede metálica eletrosoldada e onde seja necessária uma proteção do betão contra o ataque de sulfatos. Além disso, GEOACTIVE TOP B 525 é utilizado para a reparação de arestas de traves e de pilares, para a reabilitação de cornijas e de varandas degradadas por causa da degradação do betão, para trabalhos de reconstrução das camadas de recobrimento em obras de cimento armado.

GEOACTIVE TOP B 525 aplica-se em estruturas de betão, em espessuras superiores a 10 mm. Não se utiliza em superfícies em gesso, pintadas e, regra geral, em suportes mecanicamente frágeis e carbonatados.

Preparação do suporte

O suporte deve estar limpo de poeiras, sujidade, etc. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, barreiras ao vapor etc. devem ser previamente removidos. O betão degradado e em vias de se soltar deve ser removido até à obtenção de uma base sólida e resistente (um valor de resistência à tração do betão de 1,5 MPa é considerado suficiente). Em todo o caso, o suporte deverá estar rugoso com uma aspereza de pelo menos 5 mm.

Após a remoção do betão degradado, todas as armaduras metálicas expostas deverão ser cuidadosamente limpas e tratadas mediante a utilização da calda cimentícia monocomponente FASSAFER MONO ou da bicomponente BF 501, seguindo as indicações das respetivas fichas técnicas.

Antes da aplicação de GEOACTIVE TOP B 525, molhar até saturar a base evitando a estagnação de água superficial.

Trabalhabilidade

GEOACTIVE TOP B 525 é misturado na betoneira, com máquinas de projetar reboco tipo FASSA, TURBOSOL, PFT, PUTZKNECHT, ou, no caso de pequenas massas, com um agitador mecânico a baixa velocidade. É desaconselhada a mistura manual. Em caso de mistura na betoneira ou com um agitador, deitar o produto na quantidade correspondente de água limpa (indicada nos Dados Técnicos) e mexer até obter uma massa homogénea, sem grumos e tixotrópica. A aplicação do produto é executada com uma colher de pedreiro ou com uma máquina de projetar reboco sem necessidade de cofragens.

GEOACTIVE TOP B 525 aplica-se na presença de uma armadura metálica adequada de contraste. Ela pode ser constituída, por exemplo, por uma rede eletrosoldada fixada ao betão existente mediante conectores metálicos, separada do suporte e posicionada de modo a garantir um recobrimento de pelo menos 1,5 cm. Em função da espessura, dever-se-á avaliar a utilização de duas camadas de rede.

GEOACTIVE TOP B 525 aplica-se em espessuras de 3-4 cm por estrato na vertical. Na horizontal e tetos, aconselha-se a não exceder os 2 cm por estrato. A posterior camada de reporte deve ser aplicada antes que o material tenha terminado a presa (das 3 às 4 horas a uma temperatura de +20°C). É aconselhável não exceder a espessura total de 10 cm de GEOACTIVE TOP B 525.

Uma vez completada a maturação da argamassa, procede-se à regularização com GEOACTIVE FINE B 543 ou A 64 R-EVOLUTION para uniformizar a superfície. O trabalho ideal de regularização, é a aplicação de um barramento armado com uma rede resistente aos alcális embebida na primeira demão de regularizador.

A intervenção é concluída, para maximizar a durabilidade à intervenção, com um acabamento de proteção como, por exemplo, o produto C 285 BETON-E, tinta elastomérica conforme a EN 1504-2 e classificada PI-MC-IR, que contribui para proteger o material contra a carbonatação.

Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- GEOACTIVE TOP B 525 aplica-se com temperaturas entre os 5°C e os 35°C.
- Dado o endurecimento ser baseado na presa hidráulica do cimento, uma temperatura de +5°C é aconselhada como valor mínimo para aplicação e para um bom endurecimento da argamassa. Abaixo de tal valor a presa do produto seria excessivamente retardada e abaixo dos 0°C a argamassa fresca ou em fase de endurecimento, seria exposta à acção desagregante do gelo. Para temperaturas entre tra 5°C e 10°C, de modo a evitar um desenvolvimento da resistência mecânica muito lento, aconselha-se a utilizar água a uma temperatura de aproximadamente 20°C.
- Quando a temperatura ambiente é superior a 30°C, aconselha-se a utilizar água fria e a molhar a argamassa nas primeiras 24 horas após a aplicação. Uma evaporação rápida da água, de facto, pode ser a causa da fissuração superficial, causada pela retração na fase plástica.

GEOACTIVE TOP B 525 deve ser utilizado no estado original sem misturas de outros materiais.

Conservação

Conservar em local seco por um período não superior a 12 meses. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

GEOACTIVE TOP B 525 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente seleccionadas e controladas.

Características Técnicas

GEOACTIVE TOP B 525 encontra-se em conformidade com a norma europeia EN 1504/9 e EN 1504/3

Peso específico do pó	aprox. 1.500 kg/m ³
Granulometria	< 3 mm
Rendimento	aprox. 18 kg/m ² com espessura de 10 mm
Água de mistura	17-19%
Tempo de trabalhabilidade a (+20°C e 65% H.R.)	aprox. 30 minutos
Classe de acordo com a EN 1504/3	R4
Conteúdo reciclado/recuperado/subproduto	O produto contém algum reciclado/recuperado/subproduto. A declaração relevante está disponível mediante solicitação.



As prestações apresentadas em seguida, são obtidas misturando o produto com 18% de água .

Prestações fundamentais - segundo a EN 1504-3	Método de prova	Prestações do produto	Requisito da norma para R4
Resistência à compressão a 24 horas	EN 12190	≥ 25 N/mm ²	≥ 45 N/mm ² depois de 28 dias
Resistência à compressão a 7 dias	EN 12190	≥ 50 N/mm ²	
Resistência à compressão a 28 dias	EN 12190	≥ 60 N/mm ²	
Resistência à tração por flexão a 24 horas	EN 196/1	≥ 4 N/mm ²	nenhum
Resistência à tração por flexão a 7 dias	EN 196/1	≥ 7 N/mm ²	
Resistência à tração por flexão a 28 dias	EN 196/1	≥ 9 N/mm ²	
Conteúdo em iões Cl ⁻	EN 1015-17	≤ 0,005%	≤ 0,05%
Adesão ao betão	EN 1542	> 2,0 N/mm ²	≥ 2,0 N/mm ²
Resistência à carbonatação acelerada	EN 13295	superada	Profundidade decarbonatação ≤ à do betão de referimento (tipo MC 0,45 - relação a/c = 0,45 segundo EN 1766)
Módulo elástico em compressão	EN 13412 - método 2	≥ 26.000 MPa	≥ 20.000 MPa
Compatibilidade térmica ciclos gelo-degelo com sais descongelantes	EN 13687-1	> 2 MPa	≥ 2 MPa
Absorção capilar	EN 13057	0,4 Kgm ⁻² h ^{-0,5}	≤ 0,5 Kgm ⁻² h ^{-0,5}

Prestações complementares	Método de prova	Prestações do produto	Requisito da norma para R4
Expansão contrastada	UNI 8147	≥ 400 µm/m	nenhum requisito
Substância perigosa (Cr Hexavalente)	EN 196-10	< 2 ppm no cimento	≤ 2 ppm no cimento
Reação ao fogo	EN 13501-1	Euroclasse A1	Classe declarada pelo produtor
Resistência à fissuração	O-Ring test	nenhuma fissura depois de 180 dias	nenhum requisito

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: asistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.